

NOTA À IMPRENSA

A Comissão PRÓ-INDIO de São Paulo , em reunião extraordinária, volta a se pronunciar a respeito do conflito entre os índios Kaingang e Guarani do P.I.Mangueirinha-PR e o grupo Slaviero, pelo contrôlê da área de pinheirais expropriada aos índios em 1949.

O atentado sofrido antepntem pelo cacique Angelo Cretan foi um grave ato de violência praticado por fazendeiros ~~xxxxxx~~ com a conivência de autoridades locais para quem "homicídio é um fato normal". Ameaças e pressões tem sido constantes na vida desses índios e aumentaram desde que eles decidiram, liderados por Cretan, lutar pela recuperação das terras que habitavam desde tempos imemoriais. Será que mais uma vez os responsáveis por este crime anti-indígena ficarão impunes?

O conflito poderá se agravar e seus desdobramentos são de inteira responsabilidade da FUNAI, das autoridades policiais e judiciárias estaduais e federais, especialmente a segunda vara da justiça federal em Curitiba que, através de seu juiz Licio Brey Vieira deu ganho de causa, em setembro último, à firma Slaviero e Filhos.

COMISSÃO PRÓ-INDIO DE SÃO PAULO

S.Paulo, 24 de janeiro de 1980.

Telegramas enviados pela Comissão Pró-Índio de São Paulo em 24/1/80

- 1) Ao Presidente da FUNAI: " Exigimos medidas enérgicas junto STM pronta devolução aos índios de Mangueirinha área expropriada Grupo Slaviero. Desdobramentos atuais conflitos total responsabilidade FUNAI. Atentado Cacique Cretã não pode ficar impune."

- 2) Ao Secretário da Segurança Pública do Paraná: "Alarmados atentado Cacique Cretã, aguardamos pronunciamento V.Excia. providências pronta e rigorosa apuração responsabilidades, inclusive espantosas declarações coniventes de Kegado Chopinzinho."

- 3) Ao Cel. Ramalho Aires de Carvalho; Comandante da PM em Pato Branco, PR.: "Acompanhamos com atenção desempenho V.Excia. pronta e rigorosa apuração responsabilidades atentado Cacique Cretã."

.....
.....
.....